

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

**São agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedée Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.**

**36 Rue Lafayette 36**

### CORREIO TERRESTRE

#### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-

LAS

Parte da capital:  
Para Barre-Velha—nos dias 7 e 22; chega a 15 e 29.

Paraná—nos 7, 15 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cananéia—nos 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—nos 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—nos 24 e 25.

#### ONSERVACOES

O correio para Barre-Velha consegue também malas para São Miguel, Camboriú, Ilhéus, Arapongas, O de Lages, São José, Santa Tereza, Angelina, S. Joaquim, da Costa da Serra, Corumbá e Guaporé Novo. O de Cananéia—para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ilheiros. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encantado, Merlin, Imbituba, Azambuja, Tabarão, Araranguá, Jaguariaíva e Ipiranga.

### TELEGRAMMAS

Os que em seguida vão publicados pertencem ao Paiz da corte e ao Diário de Campinas:

*S. Paulo 11.*

Em Uberaba os conservadores assaltaram a casa do tenente-coronel Borges Sampaio, a quem queriam matar.

Figuravam no grupo dos assaltantes os irmãos Borges de Araújo, a família Marques e o colono Tobias Rosa. A casa foi apoderada, despedagadas as vidraças e arrombadas as portas, e a não ser a intervenção de amigos, o tenente-coronel Sampaio teria sido morto.

O grupo dos assaltantes intimidou o mesmo tenente-coronel a sair de Uberaba no dia seguinte, sob pena de morte, a ello partiu para a fazenda do barão de Ponta Alta, a instâncias de sua família.

Continuando a sua obra, os desordeiros foram à residência do Dr. juiz de direito, insultaram-no e desfecharam muitos tiros crivando as portas do balas e projéctis.

Em seguida intimaram ainda o Dr. juiz municipal a pedir demissão do seu cargo.

Esses lamentáveis occurrences deram-se do dia 7.

O tenente-coronel Sampaio é chefe liberal em Uberaba e exerce os cargos de curador do orphão e agente consular de Portugal.

Os seus amigos estão reunidos e preparam-se para ir buscá-lo à fazenda em que ele se acha hospitado.

A cidade fica alarmaada.

DESTERRO-DOMINGO 22 DE JANEIRO DE 1888

### ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

**Bahia, 12.**  
Está eleito deputado geral pelo 14º distrito da província, na vaga deixada pelo barão de Villa da Barra, o candidato liberal Dr. Elpidio da Mosquita, que teve uma maioria de 86 votos sobre o seu contendor, o conselheiro Pereira Franco.

Aggravava-se cada vez mais a situação da cidade de Uberaba, onde os desordens, sob a direção dos seus chefes João Borges de Araújo e o colono Tobias Rosa, ameaçam conflagrar a população por meio de desordens e seções sanguinolentas.

As autoridades judiciais estavam sob a pressão desse estado anárquico, amedrontadas e sem nenhuma garantia de vida.

As providências reclamadas, atenta a grande distância em que se acha Uberaba, talvez não cheguem a tempo de evitar um mortíncio iminente, pois os amigos do tenente-coronel Sampaio se despediram a trazal da fazenda de Ponta Alta, onde foi obrigado a refugiar-se, o que será motivo para graves conflitos.

*Berlim, 14.*

Sabe-se que o chanceler do império, príncipe do Bismarck, está saindo em enfermo e o seu estado de saúde reclama todo o cuidado.

*Natal, 14.*

Verificou-se a apuração da eleição do 1º distrito desta província, estando eleito 7 deputados conservadores e 5 liberais.

Consta que o 2º distrito fará eleição 8 liberais e 4 conservadores.

Desta sorte é fora de dúvida que o partido liberal tem maioria na assembleia provincial.

*Paris 15.*

Consta aqui que foi descoberta em San Remo uma conspiração socialista, tendo por fim matar o príncipe imperial da Alemanha.

Diversos indivíduos indigitados como promotores desse atentado foram presos.

*Paris, 15.*

Na Rússia continuam os preparativos militares com actividade.

*Maranhão, 13 (retardado).*

Consta aqui que se reproduziram as desordens em Grajaú, assim como circula o boato da morte do chefe liberal Luiz Leita. Esse boato impressionou vivamente o público e aguardam-se notícias que o confirmem.

Nesta capital são esperados o juiz de direito daquela comarca, que abandonou-a, fugindo aos perigos que corria a sua permanência ali, e o coronel Costa, chefe conservador.

*Maranhão, 14.*

Acaba de embarcar para Grajaú o chefe da polícia desta província, que vai tomar conhecimento dos graves sucessos ultimamente.

Accompanham-o o seu escrivão e tropa destinada a auxiliar-nos diligência.

*Rio, 16*

Tom corrido, insistentemente o boato de que houve um grande esquadrão committedo por um diplomata brasileiro. Consta que à proxima reunião do conselho de estado não é estranho esse assunto.

—Sua Alteza Imperial Regente desce depois de amanhã para presidir a reunião do conselho do estado pleno. Sabe-se com certeza que os conselheiros de estado opinariam pela condecoração do credito.

—Ha razões, felizmente, para supor-se que os cincuenta casos moribundos que se dormem no 3º batallão estacionado no Rio Grande do Sul, não são de caráter epidémico, mas produzidos por uma intoxicação.

—Consta que o dr. Pedro Gorodilho não vai mais a Nova-York assistir ao Congresso. Interrogado sobre questões referentes ao assucar.

—Sabe-se que é destituída de fundamento a notícia dada hontom por uma folha desta corte, de que seria nomeado presidente de Alagoas o dr. Belisario Augusto Soares de Seusa.

—Na proxima semana, ou talvez até o fim desse mês será encerrado o sumário da culpa da questão relativa às notas salvadas do vapor Bahia, sumário que ainda hoje continua.

*Rio, 17 de Janeiro*

Consta que o 2º distrito fará eleição 8 liberais e 4 conservadores.

Diz-se que tratou de um credito para ser emitido a invasão do cholera, da abolição da escravatura e da abdicação de S. M. o Imperador.

Foram eleitos mais três deputados liberais à assembleia provincial de Pernambuco.

—Faleceu o juiz de direito de Aquiraz, Ceará.

—Consta que S. M. o Imperador seguirá de Cannes para San Remo visitar o príncipe imperial da Alemanha, devendo encontrar-se com o rei Humberto da Itália que também visitará o príncipe alemão.

Não tem fundamento a notícia de haver-se descoberto uma conspiração contra a vida do herdeiro da coroa alemã.

—Abriram-se em Berlim os trabalhos legislativos da sessão ordinária do parlamento alemão.

—A România faz grandes compras de armamento e de munições de guerra.

*S. Paulo, 17*

Na assembleia provincial entrou hoje em 2º discussão o projeto para a introdução de..... 100,000 imigrantes.

O sr. Almada Negreira apresentou varias emendas tendentes

a favorecer a introdução de imigrantes chineses.

Essas emendas foram combatidas e rejeitadas.

*Rio, 17*

—As comunicações com a Europa pelo cabo submarino continuam interrompidas.

*San Remo, 17*

O Imperador do Brasil e S. M. o rei Humberto da Itália resolveram visitar o príncipe Frederico Guilherme, herdeiro da coroa da Alemanha.

*Buenos-Aires, 17*

A «Patria», jornal oficial, declara que a epidemia no Salto, não tem o carácter contagioso o que tem diminuído sensivelmente.

*Valparaiso, 17*

Houve 47 casos novos do cholera e 17 mortos.

*Santiago, 17*

O cholera diminuiu bastante. Deram-se nas últimas 24 horas 36 casos novos e 6 óbitos.

### NOTICIARIO

#### LIBERDADE

O Sr. José Dias de Siqueira, residente na Capetela, libertou, encondicionalmente, no dia 19 do corrente, a sua escravizada Francisca, de 32 annos de idade, cor parda, e condicionalmente aos pardos Simphronio, de 25 annos, Cipriano, de 20 annos, e o creoulo Francisco, de 20 annos.

Este cavalheiro tem libertado a mais de 20 escravos. O que exultemente provou o seu espírito altamente humanitário e abolicionista.

Se todos procedessem desse fôrma muito breve não contaria a província nem mais um escravo.

Ante-hontom, entraram, do sul, o paquete «Rio Pardo», e do norte, hontom, o paquete «Rio Paranaí», trazendo-nos aqueles jornaes até a data de 17, e este até 18.

As notícias de algum interesse para os nossos leitores vêm hoje transcriptas.

*San Remo, 16 de Janeiro.*

Sua Magestade o Imperador do Brasil, o Sr. D. Pedro II e o Rei da Itália Humberto I resolveram vir a San Remo visitar o príncipe herdeiro da Alemanha Frederico Guilherme.

Prepara-se grandes festas, que serão realizados durante a estada de Suas Magestades nesta cidade.

Consta que o sr. Andrade Figueira reusou o título de

tricto telegraphico, de Joinville à Torres, desta província.

Os lavradores de Brotas, (S. Paulo) que se reuniram na cámara municipal para tratar de questões relativas ao elemento servil, resolvem angariar o mais depressa possível o concurso de trabalhadores livres, porque os escravos não aceitam o menor prazo para sua libertação.

Corre com certa insistência, que o príncipe de Bismarck acha-se gravemente enfermo, e que não poderá ocupar-se mais dos negócios do Estado.

Posto que esta notícia não tenha ainda sido confirmada, causou grande alvoroço na Alemanha.

#### S. M. O IMPERADOR

Refere a Cidade do Rio:  
«Consta-nos que Sua Magestade tem a saúde cada vez mais comprometida.

Ultimamente constou, por um telegramma, ter Sua Magestade sofrido uma violenta congestão de figado, que inspirou sérios cuidados.

Cartas recebidas da Europa dizem que a molestia vai-se agravando de dia em dia, prejudicando cada vez mais a memória angusta e enfraquecendo-lhe amente.

Entretanto o governo ainda informa ao paiz.

Tudo quanto se sabe é que o ministro já tem ordem de apresentar ás camaras o pedido de abdicação; mas isso mesmo para especular com elle.»

*San Remo, 16 de Janeiro.*

Sua Magestade o Imperador do Brasil, o Sr. D. Pedro II e o Rei da Itália Humberto I resolveram vir a San Remo visitar o príncipe herdeiro da Alemanha Frederico Guilherme.

Prepara-se grandes festas, que serão realizados durante a estada de Suas Magestades nesta cidade.

Consta que o sr. Andrade Figueira reusou o título de

conselhos que lhe foi oferecido pelo governo.

Chegou hontem da corte o paquete «Rio Paranaí», o dr. Mario Augusto Brandão de Amerim, promotor público nomeado para a comarca da Laguna.

Faleceu nesta cidade, no dia 19 do corrente, em avançada idade, a exma. sra. d' Ignacia Ubaldo Alves da Costa, extremosa avó do sr. Fausto Werner, director do Externato Werner.

Tem avaliado, na corte, o bento de que o príncipe D. Pedro, pretende nas primeiras eleições gerais um lugar na câmara dos srs. deputados.

O sr. príncipe D. Augusto tomou posse de cargo de adjunto de ordens do sr. chefe de divisão Wandenkolk.

A chapa senatorial apresentada pelo directorio do partido liberal da Bahia, para a eleição que deve ter lugar no dia 31 do corrente, ficou assim organizada: conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, Francisco Muria, Sodré Pereira, e João Ferreira de Moura.

O paquete «Rio Grande», esperado hoje à noite, do Sul.

— Seguirá hoje às 10 horas da manhã para o norte da província, o paquete «Huayatá».

#### BRIGADEIRO JOSÉ LUIZ

Faleceu em Curitiba o brigadeiro José Luiz da Costa Junior, que estava inspecionando os corpos estacionados na província do Paraná.

O falecido era commenda-

dor de Aviz, cavalheiro de Christo, oficial da Rosá, tendo além disso as medalhas das campanhas do Uruguai e do Paraguai, com o passador 5.

O Brigadeiro José Luiz da Costa Junior, era natural da província do Rio Grande do Sul.

Encerraram os seus trabalhos a assembléa legislativa do Pará. A presidencia suspendeu a publicação do orçamento municipal ultimamente votado pela assembléa, mandando em virtude desse acto vigorar o orçamento de 1887.

Foram concedidos dons mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, ao escrivariado da comissão de medições de lotes na ex-colonia Blumenau, n'esta província, Francisco de Moraes Sarmiento, para tratar de sua saude onde lhe convier.

#### Successão da coroa

Na sua ultima sessão a câmara municipal da cidade de S. Borja, no Rio Grande do Sul, aprovou a seguinte proposta, apresentada pelo vereador Apparecicio Marciense:

«Proponho que esta câmara represente á assembléa provincial sobre a indispensável necessidade de dirigir-se essa corporação á assembléa geral legislativa suggerindo a ideia de que, dado o facto lamentável de vir a falecer o actual imperador, seja consultada a nação, por meio de um plebiscito, para o fim de saber se convém aos interesses de nossa patria que a sucessão do throno se efectue, sendo transferida a coroa a uma senhora inclinada ao fanatismo religioso

e, além disso, casada com um príncipe estrangeiro; outros sim proponho que sejam enviadas a assembleia a ideia de 1851 a 1852 e do Paraguai, com o passador 5.

Destas proposições a câmara votou a de que sejam feitas no gabinete para tomar a medida.

Destas proposições a câmara votou a de que sejam feitas no gabinete para tomar a medida.

Tendo sido a noticia dessa resolução municipal transmitida para a corte pelo telegrama, mandou o governo, que o juiz de direito da comarca de S. Borja desse informações sobre o facto.

Verificado que era elle verdadeiro ordenou o governo a suspensão da câmara municipal e mandou instaurar processo de responsabilidade contra os vereadores, que, a despeito dessas medidas violentas, permaneceram firme na resolução tomada.

Muitos commentarios se têm feito sobre a deliberação da câmara de S. Borja e da atitude do governo. No Rio Grande do Sul tem o facto causado profunda sensação.

Corria na corte que o governo geral estuda a modificação a fazer-se na lei de 28 de Setembro de 1885, reconhecendo os factos consumados e as tendências da época.

Nas províncias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e S. Paulo, daí a libertação como ultimada a 31 de Dezembro do anno actual; e nas províncias do centro do norte, marcando successivas libertações, pelos mais idosos, que terminariam em 31 de Dezembro de 1890. Desde já os captivos venceriam salvo, que do anno a anno aumentaria. A opinião alimenta-se desde boato rela-

tivo ao projecto ministerial, as n'tas são de 50, 100 e 200\$.

«O Correio Mercantil» diz que ficou surpreendido com tal noticia, e que prova que em Pelotas não se sabia.

«O que porém é verdade, é que os boatos correm com insistencia, e até se diz que já ascha em Bagé. Não afirmamos e nem duvidamos de tais boatos, porém é bom haver cautela, porque a crise é pessima e as notícias, dizem ser bem imitadas.»

O collega bagéense já adianta alguma coisa que combina com o que em sua última missiva escreveu o nosso digno correspondente na cidade vizinha: isto é — que a coisa já anda por Bagé!

#### Duplo suicídio

No povoado das Quicimabas, termo de Maracás, uma filha do capitão José Bonifacio Teixeira e seu marido encerraram-se num dos quartos da casa em que habitavam, e ambos ingeriram grande dose de arsenico morrendo envenenados horas depois.

Presume-se que houve acordo entre os dois para assim terminarem a vida; mas ignora-se o motivo que os levou a dar semelhante passo.

#### Exercito

Na cidade do Rio Grande o comandante do 17º batalhão de infantaria, João Nepomuceno da Silva, que ficou por enfermo vai ser transferido para outro corpo, nomeando-se outro comandante para o referido batalhão, que deve ter começado a fazer serviço na corte.

#### MACHINA TACHYGRAPHICA

Chegará a Pernambuco o professor de tachygraphia Sebastião Mestrinho, de regresso da Ameri-

#### FOLEHETIM

#### LOUCA DE AMOR

por  
ADOLPHO BELOT

#### IV

— Hontem! replicou o portero com estranheza. Elle hontem não veiu.

— Está bem certo disso?

— Eu, pelo menos, não o vi. Porém, portoira fez um movimento como quem quer falar e o agente da Policia se apressou em perguntar lhe:

— O que queria você dizer?

— Eu queria dizer que...

— Continue.

A portoira, em vez de continuar respondendo, prosseguiu dirigindo-se ao marido:

— Não te lembras de que hontem à noite, por volta das onze horas, quando acabavamos de nos deixar, ouvimos abrir a porta?

— Sim é verdade.

— E que tu me disseste:

— Entraria a estas horas

quando todos os inquilinos já estão recolhidos? e que eu te respondi: «Vai ver?»

— Sim, e eu fui ver quem era.

— Que viu?

— Não reparci bem... porque eu estava tonto do sono... Mas eu me lembro... assim como se tivesse sonhado... que vi sahir um homem alto...

— Da altura do Sr. Morlán?

— Pouco mais ou menos.

— Mas não lhe viu a cara?

— Não, francamente, Sr. comissario. Passou rapidamente pela porta envidraçada... e demais levava a gofa do sobretno alevantada.

— E você deixou-o sahir sem perguntar-lhe donde descia?

— Estava, como já disse, mal acordado.

— E depois foi dormir, não é assim?

— Sempre é bom que ella tenha melhor memória, disse o comissario; e voltando-se para portoira continuou:

— Não sabe a que horas havia entrado essa pessoa, que saiu às onze?

— Não, não sei; não o vimos entrar; fiquei em estou particularmente

— Não sahiu de noite da portaria?

— Não, senhor; nem eu, nem meu marido.

— E costumam ver todos os que entram, e todos os que saem?

— Sem dúvida. Temos nisso maior cuidado, principalmente de noite. Se essa pessoa entrou na casa, foi de Jia.

— E não podia ser que elle tivesse entrado às dez horas, sem que vocês a vissem?

— Não, com certeza; isso era impossível.

O comissario de Policia chamou um dos agentes, que o acompanhavam, e encarregou-o de ir a todos os quartos da casa, para verificar se algum inquilino havia sahido às onze horas da noite anterior, ou se tinha tido alguma visita, que sahisse aquella hora. Despediu depois os porteiros, deixou Aurelia na ante sala e foi elle mesmo percorrer a habitação de Laura Vivian, examinando minuciosamente as menores particularidades em todos os aposentos.

Quando chegava esse exame, os

tava de volta o agente encarregado do outro e dava-lhe conta de que soubera.

Os vizinhos da frente tinham passado a noite em casa, em companhia de dous amigos, marido e mulher, que sahiram às dez horas, quando a porta da rua ainda estava aberta e o gaz acceso. Um casal moço, que morava no segundo andar, declarou que tinham sahido às oito horas para irem ao teatro, e voltaram á meia hora depois da meia noite, logo que terminou o espetáculo. Os do quarto andar não sahiram, nem receberam visita alguma.

Mas um tal Bertin, inquilino de um dos aposentos do quintal andar, dava mais esclarecimentos. Alguns minutos depois das dez horas, mal se tinha acendido o apagão o gaz, elle sahiu á rua; nessa occasião, um sujeito, que elle não conhecia, aproveitando-se da porta aberta, entrou na casa, sem ter necessidade de bater ou de chamar por alguém.

Esta declaração coincidia com a dos porteiros. Este sus-

tentava não ter aberto a porta, nem ter visto entrar alguém entre dez e onze horas; e, com efeito, assim devia ter acontecido, porque o intruso aproveitou-se da saída de Bertin, para transportar a soleira rapidamente, e sem ser notado.

— É interessante esta ultima notícia — disse o comissario — logo que o agente acabou de falar. Essa testemunha, Bertin... Não é assim que ella se chama?

— É assim mesmo Sr. comissario.

— Não den mais informações?

— Julgou notar que o desconhecido era alto e de boa apparença; que trazia um sobretudo pardo, com a gola levantada, cobrindo-lhe a metade do rosto, que, por isso não se podia reconhecer.

Também concordavam estas informações com as que haviam sido ministradas pelo portoira, a respeito da pessoa que elle viu sahir às 11 horas. Era sem dúvida o mesmo sujeito, quo entrou, segundo disse Bertin, algumas minutos depois das dez

ca do Norte, donde fôra estudar a applicação do um apparelho destinado a facilitar e simplificar o exercicio da sua profissão.

Segundo diz o *Diário do Pernambuco*, é um apparelho mecanico de pequenas dimensões, elegante, portátil e de fácil manejo. Tem um tecido, e parece uma máquina telegraphica pelas disposições de suas peças. Imprimiu à tinta os signaes tachygraphicos em una tira de papel sem sinalizado em um estreito cilindro. Os signaes são pequenos riscos combinados, em grupos de um, dois e tres, e representam todas as 16 letras do alfabeto do Sr. Mostrinho, já p'ra o numero dos mesmos signaes, já pela sua collocação no alto, no meio ou embaixo da tira de papel.

E acrescenta:

«E uma máquina tão simples quanto engonhosa, verdadeiro specimen americano, e o Sr. Mostrinho nos assegurou que ella está funcionando com excelente resultado no parlamento de Washington.

O Sr. Mostrinho pretendo exhibir-a n'uma conferencia publica

escrevera matéria para encher o Martinho?

Afora umas correspondencias de Leopoldo Freitas, de Porto-Alegre, e algumas transcrições, todos os demais escritos, bons ou más, uteis ou não, eram da lavra deste seu criado....Mathias.

Se podem provar o contrario, façao-n'lo; venham as provas.

Se o não fizerem...mentiram.

Outra cousa...

Então porque eu tenho bolas, isto é jogo com bolas, porque rendo cerjeia, e porque os impostos me agredem, não tenho direito de queixar-me, de lamentar-me e de rogar mil pragas a quem os aumentou e os sancionou?

Gra bolas, seus bolas.

Se as leis que vigoram não me conferisse direitos para tanto era o caso de lhes pegar fogo, pois não era?

Lá quanto as besteiros que escreve e a que chama sempre artigos de fundo, há de permitir-me que lhes diga que lá por este mundo literario muito parvo que não se conhece, muito idiota que não sabe onde tem o nariz, muito pedante que, desconhecendo as regras de civilidade, só se presta ao ridículo, e muito asno que paga sempre com coices o capim que se lhe dá a comer.

Adiante.

Nunca me apresentei a ninguém como homem de letras: jornalista ou dramaturgo.

O que já fiz, á falta de quem o fizesse melhor, foi propagar, como pude e como soube, por meio daquelle organo de publicidade, sem dever a tipografia nem o papel que gastava, a idéa republicana, que predominou e predominará sempre no meu espírito até que chegue o dia em que não exista um único monarca.

Escrivi tambem p'r'ahí durante muito tempo, é verdade, uns tocos manuscritos, sobre interesses gerais, que o Martinho e o Horn, proprietários do Jornal, me deram a subida honra de fazer inserir nas columnas deste organo, isto é, na secção da redacção, para agora, sem mais terte nem guarte, virem dizer frances e descaradamente que elles deviam ser alirados á praia.

Ora os tipos!

Publicaram as besteiros que eu escrevi nos editoriais de seu jornal e afirmam agora imbecilmente que, por commissão, atiraram-n'is para o mar—dos apedidos, devendo anter serem depositadas na praia!

Isto é que se chama coerência, bom senso, critério e jornalismo moderno!

Interessante!.

O publico, porém, que leu os meus escritos, com e sem minha assinatura, nos editoriais do Jornal, que juizo poderá fazer dos que dizem hoje que na praia é que elles deviam ser atirados?

Que tal, em?

São de forç, os taes...

Mas se elles deviam ser atirados á praia e saíram nos editoriais do Jornal do Commercio, segue-se que equiparam, inconscientemente, talvez, essa

folla a um lugar muito immundo e fétido. Oh!!

Que me dizem vocês a isto, ó Martinho, ó Horn?

Ora, durmam...

(Continua)

J. A. COUTINHO.

## EDITAES

### JUIZO DE PAZ

O Doutor José Henrique de Paiva, Juiz de Paz em exercício da parochia d'esta cidade, na forma da lei, &

Faz saber aos que o presente edital virem e conhecimento d'elle tiverem que prestou juramento e entrou no exercício do cargo de 2º juiz de Paz d'esta parochia e que suas audiencias continuam a ser nas terças e sextas-feiras de cada semana, quando não forem impedidas, e seudo, serão nos dias seguintes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se fixa o presente edital e se publica pela imprensa.—Destorro, 7 de Janeiro de 1888.—Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escrivão o escrivo.—*José Henrique de Paiva.*

### EXCLUSÃO ELEITORAL

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca do Destorro, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por Acordado do Sapiensissimo Tribunal da Relação do distrito foi excluído do alistamento eleitoral d'esta comarca, o cidadão Augusto Fausto da Luz, em consequencia do recurso interposto pelo cidadão José Cardoso Guimarães. E para que cheguem ao conhecimento á quem este pertencer, se affixa o presente e se publica pela imprensa.—Destorro, 10 de Janeiro de 1888.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabalhão encarregado o Rogistrio clássico o escrivo.—assignado:—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

### SECRETARIA DE POLICIA

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia, se faz publico que, polo artigo 100 § 5º e 6º do Código do Posturas da Câmara Municipal d'esta capital, é proibido fabricar, vendar, usar ou atirar laranjinhas, ou os chamados limões de cheiro, polo entrudo, bem como usar d'este jugo, qualquer que seja a substancia empregada, e que os infractores d'estas disposições legais incorrerão na multa de 5000 réis cada um conforme o artigo 103 do aludido Código.

Secretaria de Policia da Santa Catharina, em 16 de Janeiro de 1888.—O secretario de Policia, Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça.

## DECLARAÇÕES

### Ao Commercio

Severo Francisco Pereira declara pelo presente que, tendo interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazenda nesta praia, girará a mesma casa, de hoje em diante, sob a firma de Severo F. Pereira & Comp.

Destorro, 1 de Janeiro de 1888.—Severo Francisco Pereira.

## ANNUNCIOS

### COLLEGIO PERSEVERANCA

#### INSTRUCCÃO PRIMARIA

O abaixo assinado faz sciente os Srs. chefes de família que abrira n'esta cidade, no dia 1º de Fevereiro, proximo futuro, um collegio particular de instrucción primaria para meninos, o chama para isso a sua atenção, esperando, de seus amigos e conhecidos, merecer a sua va- liosa proteção.

#### HORARIO DAS AULAS:

De manhã das 9 à 1 hora  
De tarde das 2 às 5 horas.

#### MENSALIDADES—\$1000

#### OBSERVAÇÃO:

Para a matricula dos alunos podem dirigir-se, desde já, à rua Aurora, n.º 4

Luiz J. CEZARINO DA ROZA.

## RELOJOARIA

### E OURIVESARIA DE A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro á vista OURO E PRATA (velha).

Previno as pessoas que mantêm concertar objectos em minha casa, a mais de meze anno rego o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, sôrto vendidos em leilão.  
63 RUA DO PRÍNCIPE 68

## MILHO

sacco a 2\$200 e . . . 2\$500

### FEIJAO

SACCO a 3\$500

### FARINHA

sacco a 1\$600 2\$000

### Manteiga

lata de kilo a 1\$200

### ASSUCAR

por 15 kilos 2\$000

### BANHA

em lata a 440 o kilo

### ARMAZEM

DE  
MANOEL JOAQUIM MADEIRA

• Largo d'Alfandega •

### MEDICAMENTOS NOVOS

#### DA

### PHARMACIA E DROGARIA

#### ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C.

ELIXIR DE CAMOMILLA E GUARANA—para curar as molestias do estomago e dos intestinos; diâspisia, flatulência, gastralgia (dolor do estomago) exaquecimento, diarrea, constipação, disenteria, e come tonico e refrigerante. Um vidro 1500.

ELIXIR TONICO DESOBSTRUENTE—base de juncubela e poga-pinto (herbario) com óleo de canela e mel, óleo de canela, citoferina, hidroxipina; fata de monstro. Um vidro 2800.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—balanisico-quinado e cresotado; empradado molestias pulmonares, e da pelle, delíridos, pallidez, magreza. Um vidro 2000.

XAROPE DIURETICO—podioso medicamento para auzas de urtigria, rotundas, urticaria, hirsúcia, hirsúcia, blefarite. Um vidro 2800.

CUTICULINA—medicamento para uso externo contra as manchas da pelle, panos, arras, etc. Um vidro \$100.

XAROPE SEDATIVO—empregado nas molestias nervosas, epilepsia, dores uterinas, palpitações do coração, tosse nervosa. Um vidro 2800.

GELEIA ANTIBELMINTECA—medicamento agradável e poderoso contra as lombrigas, de effetto purgativo brando. Um vidro 1400.

ALLINO SEGURO—contra as dores pneumáticas, peritonicas, colicas, gastrite, febre; um remedio casero indispensavel. Um vidro 1400.

CURA FERRES OU GOTAS ANTI-PERIODICAS—o melhor medicamento contra as febres intermitentes ou palútrias, de effetto sempre certo, evitando as crecas. Um vidro 2300.

TINTURA DEPURATIVA DE SALSAS, GAROFES E SUCUPIRAS—preparação efectiva para curar as dores de estomago, das canecas, aphtilites, rheumatismos, partos, hirsúcia, nictalis, amigdulas, escrofulas, cancro. Uma garrafa 500.

INJECCAO ANTI-BLEUNORRHIGA—preparando novo de extracto de trichilia comitiba, de um effetto promissor, amblorrhagias agudas ou chronicas, corrimento brancos de qualquer natureza. Cura em poucos dias. Um vidro 2800.

Pharmacia e drogaria Elyseu.

SUCCESSOR DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## CHEGARÃO

### LUVAS DE SEDA

#### DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões à 28000 par

4 e 2 . . . à 13500 . . .

« canhão (cum-  
prida) à 24000 . . .

« canhão (cur-  
ta) à 1\$500 . . .

« canhão bor-  
rada à 28000 . . . 2\$500 . . .

Para crianças com 3 e 2 botões

Pechinchas como estas so-  
mente 80 . . .

ARMARINHO

DE  
VIRGILIO JOSE VILELLA

# TOSSE ! TOSSE !

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

## CAMBARA

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM poucas horas

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coque-lache, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronicas, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Bronco-pulmonares.

A ação deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são suficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus efeitos, com um unico vidro. Vende se a 1\$000 o vidro na drograria **ELYZETU**, sucessor de

**LUIZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 9



## PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

### IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Hornopatlico de Cambara*, é do um gosto agraciadissimo muito efficaz contra tosse, defluxo, ronquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarro de sangue, catarrhos pulmonar, dôres o fraqueza de peito, tysica, asthma, coqueluchão, e todas as enfermidades laryngo-broncho-pulmonares, provado por inumeros attestados de pessoas curadas n'aquelle provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento—*Peitoral de Cambara*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sibia junta do Hygiene como é da corte, e a autorização de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brasileira-Alionia de 1882 como premio a tão util descoberta.

### PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500  
11 duzias 13\$ e duzia 21\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800,  
1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geral  
nesta provincia — **Raulino**  
**Horn & Oliveira**, com  
pharmacia e dr-garia à rua do  
Príncipe n. 15—Besterro.

Seduz-se todos — Na Laguna, A-  
mazon Antoniv da Costa.

## A ESTAÇÃO JORNAL PARISIENSE

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ASSINATURA A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do journal, além de 360 paginas de texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de indas e delicadas tradições de senhoras, 24 lindas figuritas coloridas a aguarela, 12 folhas grandes reproduzindo 310 moldes em tamanzo natural e grande numero de riscos, monogrammas, modulos, etc. O Texto, clara e imitacionte explica todos esses desenhos, indicando os meios de executar de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste journal.

PREÇO ASSINATURA 14\$000

Províncias, um anno . . . . . 14\$000

As assinaturas começam em qualquer mes, fixando porém sempre em Março Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

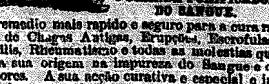
ASSINAR-SE NO ESCRITÓRIO D'ESTA FOLHA EM CORTE

Na agencia de assinaturas para todos Jornais estrangeiros.

Livraria de Lombaerts &amp; comp.

7 RUA DOS OURIVES

Rio de Janeiro



## Jacintho Dadam

Recentemente chegado a este pais, faz servir ao respetivo publico que encarregasse de fabricar os seguintes artigos:

Latrilhos de canudo rominhos de chão e de diversos formatos. Tubos para encanamentos e esgotos. Meios e bainhas para jardins. Ornamentações, etc. Encarregou-se também de todo o qualquier serviço de estucado.

Imitação de marfim para parafões, etc.

Todos os seus trabalhos são garantidos, pela longa pratica adquirida em sua profissão.

Para informações à rua Formosa, em casa do Sr. Joaquim Carreiro.

## Machinas de costura

DE DIVERSOS SYSTEMAS

Vende-se a pagamento de 25000 semanas, NO BAZAR de Virgilio Villela.

## Preços correntes

### DE ASSUGAR REFINADO NA

#### Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1ª qualidade . . . . . 5\$400

2º . . . . . 5\$100

3º . . . . . 3\$800

4º . . . . . 2\$300

### ASSUGAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos 4\$700

2º em sacos por 15 . . . . . 4\$200

### CRU - TALHADO

1º em barricas por 15 kilos 4\$200

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.

## INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA

DE

## ÓLEOS VEGETAIS

DE

GUILHERME SCHIEFFER

EM BLUMENAU

(SANTA CATARINA)

### Óleo de ricino

### Óleo de amendoim

### Óleo de nozes

### e azeite

especial para lamparinas.

Depósito nesta cidade:

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

LOJA DE FERRAGEM

Moellmann &amp; Filho.

